



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**

CONSELHO SUPERIOR

RESOLUÇÃO Nº 89/2014

O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Nº 11.892, de 29-12-2008 e conforme deliberação do Conselho Superior, na reunião ordinária realizada em 04 de novembro de 2014,

RESOLVE

Aprovar, na forma do anexo, a Reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, do câmpus Charqueadas, IFSul.

Pelotas, 04 de novembro de 2014.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'MBM', written over a faint circular stamp.

**Marcelo Bender Machado
Presidente**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL-RIO-GRANDENSE
CAMPUS CHARQUEADAS**

**CURSO SUPERIOR DE
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET**

Início: 2015/ 1

Sumário

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	3
3.1. Apresentação.....	3
3.2. Justificativa.....	4
3.3. Objetivos.....	7
4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO	8
5. REGIME DE MATRÍCULA	8
6. DURAÇÃO	8
7. TÍTULO	8
8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO	8
9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	9
9.1. Competências profissionais.....	9
12. RECURSOS HUMANOS	10
12.1. Pessoal docente e supervisão pedagógica.....	10
12.2. Pessoal técnico-administrativo.....	14
13. INFRAESTRUTURA	18
13.1. Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos.....	18
13.3. Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso.....	19

1. DENOMINAÇÃO

Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

2. VIGÊNCIA

O curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet iniciou suas atividades no primeiro semestre de 2011, durante a vigência de três anos o curso passou por análise do colegiado e do NDE para reformulação do programa das disciplinas.

A partir de 2015/1 o curso Superior de Tecnologia de Sistemas para Internet passará a vigorar com a reformulação de seu PPC incluindo carga horária e estruturação de disciplinas.

Durante a sua vigência, este projeto deverá ser avaliado periodicamente pelo (a) coordenação/colegiado do curso e pelo NDE, com vistas à ratificação e/ou à remodelação deste.

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

3.1. Apresentação

O Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) tem uma trajetória histórica de quase um século. Esse itinerário começou a ser percorrido no início do século XX, por meio de ações da diretoria da Bibliotheca Pública Pelotense, que sediou em 07 de Julho de 1917 - data do aniversário da cidade de Pelotas - a assembléia de fundação da Escola de Artes e Offícios.

No ano de 1940, ocorre a extinção desta escola, devido à construção das instalações da Escola Técnica de Pelotas (ETP), efetivada por Decreto Presidencial no ano de 1942. Em 1959, a ETP passa a ser uma autarquia federal e, em 1965, passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Em 1999, ocorre a transformação da ETFPEL em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas (CEFET-RS), o que possibilitou a oferta de seus primeiros cursos superiores de graduação e pós-graduação, abrindo espaço para projetos de pesquisa e convênios, com foco nos avanços tecnológicos.

Em 2008, ocorre a transformação do CEFET-RS em Instituto Federal Sul-Rio-Grandense e, atualmente, possui *campus* nas cidades de Pelotas, Sapucaia do Sul, Charqueadas, Passo Fundo, Camaquã, Venâncio Aires, Bagé, Santana do Livramento, Lajeado, Gravataí, Jaguarão, Sapiranga, Novo Hamburgo, Pelotas Visconde da Graça.

Esta Instituição de Ensino, na perspectiva de contribuir com o desenvolvimento da região, propõe um Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet¹. A idéia central é desenvolver competências profissionais que permitam tanto a correta utilização e aplicação da tecnologia e o desenvolvimento de novas aplicações ou adaptação em novas situações profissionais, quanto o entendimento das

¹ Os cursos de graduação em tecnologia são cursos regulares de educação superior, enquadrados no disposto no Inciso II do Artigo 44 da LDB, com Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo CNE, focado no domínio e na aplicação de conhecimentos científicos e tecnológicos em áreas específicas de conhecimento relacionado a uma ou mais áreas profissionais.

implicações daí decorrentes e de suas relações com o processo produtivo, a pessoa humana e a sociedade.

O curso, ora proposto, será o único curso Superior de Tecnologia oferecido por Instituição Federal Pública de Ensino na cidade de Charqueadas, pois os demais cursos existentes na região são todos particulares, o que limita o acesso das camadas sociais menos favorecidas e, de certa forma, contribui para a alta demanda por profissionais de Informática nas duas regiões de abrangência (região carbonífera e região metropolitana) do campus Charqueadas.

Sendo assim, além de colaborar para o desenvolvimento tecnológico da região, este novo curso permitirá que boa parte dos egressos do ensino médio da rede pública da cidade de Charqueadas, bem como das cidades vizinhas, tenham uma alternativa viável e de qualidade para sua formação em nível superior.

Observação: Os procedimentos didático-pedagógicos e administrativos são regidos pela Organização Didática do IFSul

3.2. Justificativa

A área de Informática vem se mostrando imprescindível no contexto atual, uma vez que os sistemas informatizados ocupam espaços de gerenciamento e controle em praticamente todas as áreas do conhecimento humano. Um dos segmentos da Informática é a *Internet*, a grande rede mundial, que vem tornando possível a comunicação de dados, voz e imagem, entre computadores geograficamente distribuídos e com disponibilidade de acesso, proporcionando um cenário na ordem de milhões de pontos interconectados. Nesse sentido, encaminha-se para o desenvolvimento de uma sociedade da informação, a qual se consolida pela utilização massiva das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilitadas pela *Internet*.

De acordo com o Comitê Gestor da Internet no Brasil², em sua pesquisa sobre o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação no país (2007), apontou 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de usuários de Internet, o que representa em torno de 34% da população brasileira. Além disso, a pesquisa mostra também um aumento considerável no acesso aos computadores por parte da população.

Segundo pesquisa do jornal Estadão³, a e-bit, empresa de informações de comércio eletrônico, divulgou, em 2009, a previsão de um crescimento de 20% a 25% para o faturamento do setor em relação a 2008, superando a barreira dos R\$ 10 bilhões. Em um país onde o número de internautas cresce a cada ano, o setor *on-line* apresenta grande potencial para crescimento econômico, haja vista o aumento da inclusão digital no Brasil e a expansão da banda-larga e melhoria de outros serviços e produtos vinculados à Internet.

Nesse sentido, a cada dia surgem novas empresas “virtuais” ou empresas já estabelecidas que passam a ofertar seus produtos e serviços pela Internet, ocupando o espaço produzido a partir da grande rede mundial de computadores.

Assim, o planejamento do curso apresentado no presente documento partiu do estudo da demanda de mercado, direcionando-se, em especial, ao segmento da Internet e a todo suporte necessário para sua utilização.

² Disponível em: <http://www.cgi.br>. Acesso em: junho de 2010.

³ Disponível em: <http://www.estadao.com.br>. Acesso em: junho de 2010.

Nesse contexto, a proposta procura suprir uma deficiência técnica acusada nesse segmento, ou seja, um profissional com conhecimentos abrangentes, desde a configuração e manutenção básicas de um microcomputador, até a otimização de recursos de um ambiente computacional voltado para Web.

Duas questões principais foram abordadas: existem profissionais qualificados para suprir esta demanda de mercado? Em um paradigma voltado para o virtual, existe espaço para novos empreendimentos e iniciativas se enquadrarem neste contexto? Ao observar as ofertas de empregos, constata-se que, pelo menos na quantidade necessária, existe uma carência significativa de mão-de-obra qualificada. Adicionalmente, a possibilidade de ofertar produtos, soluções e serviços, utilizando-se dos recursos providos pela Internet, se consolida como um nicho de grande potencial para estudantes com espírito empreendedor.

Em suma, pretende-se aproveitar um mercado extremamente aquecido e receptivo, produzindo profissionais que não só preencham esta demanda, mas também possam ampliá-la, proporcionando um avanço tecnológico para a região.

De acordo com a Associação dos Municípios da Região Carbonífera, o município de Charqueadas integra a macrorregião Centro-Sul do Rio Grande do Sul, composta por 16 municípios, com uma população de 230.289 habitantes (2,26% do Estado), com 70,97% de residência na área Urbana e um PIB per capita de R\$ 5.685,00. Charqueadas é centro da microrregião São Jerônimo, composta por 9 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região Carbonífera – ASMURC, que agrega uma população de 156.055 habitantes.

A região apresentou, na última década, uma taxa anual de crescimento demográfico de 1,12%, próxima da média estadual que é de 1,21%. Com referência à infraestrutura, a região apresenta rodovias de acesso como a BR 290 e BR 116, além das RS 470, RS 709 e RS 401, com um total de 308,91 km de rodovias estaduais.⁴

Charqueadas está posicionada em uma região estratégica no estado do Rio Grande do Sul, uma vez que se distancia em aproximadamente 55 Km da capital Gaúcha. Nesse sentido, tem a possibilidade de usufruir de todos os benefícios possibilitados pela metrópole, como por exemplo: sistema rodoviário e aeroviário.

No que se refere à economia a região ao longo dos 10 últimos anos vem ampliando moderadamente a sua participação passando de 1,47% para 1,73% em nível de Estado. Na estrutura fundiária predomina o número de estabelecimentos de pequenas propriedades identificando a agricultura familiar com 83,85%, porém ocupando uma área de 22,23%. A produção agropecuária alcançou em 2001 22,5% do produto total da região o que representa 2,92% do total do Setor no Estado.

Também apresenta um setor industrial bastante diversificado, com estabelecimentos de quase todos os gêneros industriais em sua estrutura, exceto da indústria do fumo. O gênero industrial que se destaca em termos de número de estabelecimentos nessa região é o de produtos alimentares e bebidas, possuindo também outras áreas significativas como a de madeira e mobiliário, vestuário, calçados e artefatos de tecido, minerais não metálicos e metalúrgicos. Conforme dados da RAIS 2010 o sub-setor que se destaca em termos do número de empregos é o de alimentos e bebidas (31,91%) seguido pelo de calçados (15,72%) e pela Indústria metalúrgica (8,82%), pela Mecânica (8,78%) e pela Extrativa Mineral (7,22%).

⁴ Fonte: Prefeitura Municipal de Charqueadas

Quanto à distribuição intra-regional do emprego por setor de atividade econômica no mercado formal do trabalho, observa-se que o setor de serviços é o principal empregador com 46,23%, seguido pela Indústria com 22,39%, pelo Comércio com 18,74% e pela agropecuária 10,97%.

No que tange aos aspectos ambientais a economia centrada no cultivo de arroz, fumo e florestamento e na exploração mineral de carvão, argila, calcário, granito e titânio exige cuidado redobrado no controle de impactos destas atividades.

Charqueadas está inserida em um contexto de desigualdades sociais. O município é jovem, emancipado em 1982, conta atualmente com 36.045 habitantes (estimativa IBGE-2009), sendo que a renda familiar da maioria da população é de até três salários mínimos e o grau de escolaridade da maioria é Ensino Fundamental incompleto. O perfil econômico do município é predominantemente industrial, sendo a maioria da população operária. A taxa de desemprego está estimada em 14,7% (Abril/05 FEE-RMPA), a taxa de urbanização é de 96,84%. Conforme Censo Populacional 2000-IBGE, Charqueadas contava com 29.961 habitantes, com 29.015 habitantes residentes na zona urbana e 946 habitantes na zona rural. A área do município é 214,80 km², sendo 27,2 km², considerados zona urbana e 187,60 km² zona rural. A densidade demográfica é de 139,48 hab/km², porém, se analisarmos apenas o perímetro urbano, a densidade populacional passa para 1066,72 hab/km².

A análise da situação das famílias charqueadenses aponta para um quadro de pobreza, pois 14,36% da população economicamente ativa inclui-se na classe de rendimentos mensais até 1 salário mínimo; 13,96% da população economicamente ativa tem renda de 1 até 2 salários mínimos e 43,16% não tem rendimentos, conforme Censo Demográfico do Brasil – 2000-IBGE. Além disso, segundo os dados do IBGE/2000, do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 5,69% não possuem instrução ou possuem menos de 1 ano de estudo; 55,22% possuem de 1 a 7 anos de estudo; 20,29% possuem de 8 a 10 anos de estudo; 15,23% possuem de 11 a 14 anos de estudo; 2,20% possuem 15 ou mais anos de estudos.

Com mais de 40% da população formada por crianças e jovens na faixa de até 19 anos de idade (Censo Demográfico 2000-IBGE), e com poucos recursos nas áreas de lazer e desporto, muitos desses jovens acabam se marginalizando, enfrentando problemas de drogadição, violência familiar, criminalidade, analfabetismo e desqualificação profissional.

Apesar do crescimento no índice de matrículas e dos investimentos feitos na Educação Municipal, os dados mostram que as taxas de evasão e repetência no município continuam elevadas, por volta de 4,5% de abandono e 18% de reprovação no Ensino Fundamental e no Ensino Médio Estadual 20,4% de abandono e 13,9% de reprovação, em 1997, conforme informação da FEE/2004. A taxa de analfabetismo da população segundo o FEE em 2000 era de 7,27%. Segundo o IBGE, o analfabetismo da população de 11 a 14 anos em 1991 era de 2,9% e da população de 15 ou mais anos era de 10,4%.

O município de Charqueadas se caracteriza pela atividade industrial, predominando os ramos da metalurgia e da mecânica, relacionados com o funcionamento da Aços Finos Piratini S/A (hoje pertencente ao Grupo Gerdau), empresa cuja instalação significou forte dinamismo para Charqueadas pois, além da absorção da mão-de-obra, viabilizou o surgimento de uma série de indústrias complementares, numa integração capaz de gerar apreciável impulso expansivo. O município conta com 38 indústrias, 385 estabelecimentos comerciais e 415 prestadores de serviços (Fonte: DRM-PMC/Março/2005). As maiores indústrias são:

Aços Finos Piratini (Gerdau), Usina Termelétrica de Charqueadas (Tractebel), COPELMI, GKN do Brasil Ltda. SAIBRITA, JGB Equipamentos de Segurança, Indústria de Metais Kyowa, Metal, entre outras.

Tendo em vista a urgente demanda por profissionais de Informática e o contexto no qual o município de Charqueadas está inserido, a necessidade de formação e exportação de mão de obra para as mais diversas regiões do estado e do país torna-se iminente. Adicionalmente, conforme supracitado, oportunizar a formação dos cidadãos da região neste eixo tecnológico possibilitará o fomento de novas iniciativas como, por exemplo, o desenvolvimento de empresas que ofertam seus produtos e serviços pela grande rede, impulsionando o crescimento natural da região.

3.3. Objetivos

Proporcionar ao aluno uma formação tecnológica na área de Informática que o permita atuar no planejamento, análise, desenvolvimento, avaliação e utilização de tecnologias emergentes empregadas em aplicações para a Web, sítios e portais para Internet e intranets, visando suprir as necessidades do mundo do trabalho.

Os objetivos específicos do curso são:

- formar um profissional capaz de compreender as demandas tecnológicas na área de informática, impostas pelos avanços sociais, desenvolvendo projetos para a Web que envolva interfaces e aplicativos, comércio eletrônico, gerência de projetos, acesso a banco de dados, redes de computadores, integração de mídias e tecnologias emergentes, como computação móvel, redes sem fio e sistemas distribuídos;
- preparar o profissional para administrar a implantação, manutenção e segurança dos sistemas para Internet.
- propiciar ao discente uma formação profissional de nível tecnológico na área de informática que o torne capaz de atender as demandas do setor produtivo, empreendendo seu próprio negócio ou atendendo às vagas do mercado.
- propiciar ao discente uma visão ampla, humanitária, ética e comprometida com a sociedade para que dela possa participar ativamente e a ela possa contribuir.
- promover a educação de seres humanos éticos, competentes aptos à ocupação de seus espaços no contexto social e ao desempenho de diferentes papéis, segundo princípios de valorização humana e ambiental.
- formar profissionais que sejam aptos a proporcionar o desenvolvimento do setor produtivo da região.
- despertar a responsabilidade social por meio de projetos de extensão e oficinas, ou outras modalidades educativas que envolvam a comunidade local, em atendimento às suas necessidades de inclusão.
- formar um cidadão crítico, responsável, ciente de seus direitos e deveres e de seu papel histórico na sociedade.

4. PÚBLICO ALVO E REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, os candidatos deverão ter concluído o Ensino Médio ou equivalente.

O processo seletivo para ingresso no curso será regulamentado em edital específico (Anexo 3).

5. REGIME DE MATRÍCULA

Regime do Curso	Semestral
Regime de Matrícula	Disciplina
Turno de Oferta	Noite
Número de vagas	30 vagas
Regime de Ingresso	Semestral

6. DURAÇÃO

Duração do Curso	6 semestres ou 3 anos
Prazo máximo de Integralização	10 semestres
Carga horária em disciplinas obrigatórias	1800h
Estágio Curricular obrigatório	200h
Atividades Complementares	200h
Trabalho de Conclusão de Curso	200h
Carga horária total mínima do curso	2400h
Optativas	60h

7. TÍTULO

Após a integralização da carga horária total do curso, incluindo atividades complementares, estágio e trabalho de conclusão de curso, o aluno receberá o diploma de Tecnólogo em Sistemas para Internet.

8. PERFIL PROFISSIONAL E CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet terá uma formação tecnológica que possibilite buscar soluções inovadoras e adequadas à realidade do mercado, utilizando a tecnologia de desenvolvimento de sistemas para Web com criatividade, sabedoria e eficiência. Mais precisamente, este curso formará profissional com perfil empreendedor, pró-ativo e competente, com

conhecimento suficiente para fazer uso dos paradigmas, metodologias e técnicas de programação atuais e emergentes para Internet e sabendo reagir ao dinamismo característico desta área. Além disso, terá uma formação humana que permita ser um cidadão responsável, crítico e atento às necessidades da sociedade em que vive.

O tecnólogo em Sistemas para Internet ocupa-se do desenvolvimento de programas, de interfaces e aplicativos, do comércio e do marketing eletrônicos, além de páginas e portais para internet e intranet. Este profissional gerencia projetos de sistemas, inclusive com acesso a banco de dados, desenvolvendo projetos de aplicações para a rede mundial de computadores e integra mídias nas páginas da internet. Tal profissional deve possuir também a capacidade para trabalhar e adequar-se às novas tecnologias que emergem atualmente em seu campo de atuação.

No que diz respeito ao campo de atuação, o egresso do curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet poderá atuar em empresas em geral, exercendo atividades técnicas e de coordenação de projetos na área de Informática, com ênfase em sistemas voltados para Internet. Estas atividades podem ser divididas em três grandes áreas distintas: suporte técnico, análise e desenvolvimento de sistemas e gestão da tecnologia. Dentro dessas áreas, destacam-se as seguintes atividades:

- Suporte Técnico em Sistemas para Internet:
 - instalação, configuração, manutenção e operacionalização de sistemas operacionais com suporte à rede;
 - administração e gerenciamento de redes de computadores;
 - implementação, configuração e gerenciamento de serviços de Internet.
- Análise e Desenvolvimento de Sistemas para Internet:
 - implementação e administração de Banco de Dados;
 - análise de sistemas;
 - desenvolvimento de sistemas;
 - desenvolvimento gráfico para Web (Web Designer);
 - teste e qualidade de Software.
- Gestão da Tecnologia:
 - consultoria em informática;
 - governança da tecnologia da informação.

9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

9.1. Competências profissionais

O curso deverá proporcionar ao educando as seguintes competências:

- instalar, configurar e operacionalizar sistemas operacionais diversos;
- identificar, planejar, configurar e implantar soluções para redes de computadores;

- instalar e administrar servidores de rede;
- implementar, configurar e gerenciar serviços de Internet;
- administrar e gerenciar redes de computadores tornando-as seguras e funcionais;
- formalizar raciocínio lógico através de algoritmos e transcrevê-los para uma linguagem de programação como forma de automatizar rotinas básicas;
- desenvolver sistemas informatizados, utilizando-se de linguagens para Web, integrando programação, design e banco de dados;
- analisar, projetar e desenvolver soluções de software sob o paradigma Estruturado e Orientado a Objetos, garantindo a qualidade de software através de métricas e estratégias de testes;
- implementar e administrar bancos de dados relacionais;
- utilizar técnicas de programação para dinamizar e enriquecer aplicativos voltados para Web, tornando-os interativos e ilustrativos;
- especificar as diretrizes para a criação e padronização de interfaces gráficas utilizadas pelos sistemas;
- prestar consultoria em Tecnologia da Informação;
- desenvolver, aplicar e utilizar normas técnicas e científicas na elaboração de trabalhos acadêmicos e metodologias de desenvolvimento de projetos;
- promover o trabalho em equipe, o espírito ético e o respeito ao ser humano;
- empreender negócios na área de Informática;
- comunicar-se através da interpretação de textos e da escrita com clareza e coesão em diferentes linguagens.

12. RECURSOS HUMANOS

12.1. Pessoal docente e supervisão pedagógica

Nome	Disciplinas que leciona	Titulação/Universidade	Regime de trabalho
Calebe Micael de Oliveira Conceição	<ul style="list-style-type: none"> - Arquitetura e Organização de Computadores - Desenvolvimento de Aplicações para Web II 	<ul style="list-style-type: none"> - Doutorado em andamento em Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra. - Mestrado em Computação Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra. - Graduação em Ciência da Computação. Universidade Federal de Sergipe, UFS. 	DE

<p>Carla de Aquino</p>	<p>Comunicação em Língua Inglesa I</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Especialização em andamento em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura. Centro Universitário Leonardo da Vinci, UNIASSELVI, Brasil. - Doutorado em Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Grande Área: Linguística, Letras e Artes. - Mestrado em Mestrado em Letras (Conceito Capes 6). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Grande Área: Linguística, Letras e Artes. - Especialização em Especialização em Língua Inglesa. (Carga Horária: 360h). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. - Graduação em Licenciatura em letras Português/Inglês. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS 	<p>DE</p>
<p>Eduardo Martinelli Leal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação para o Projeto de Conclusão I - Orientação para o Projeto de Conclusão II 	<ul style="list-style-type: none"> - Doutorado em andamento em Antropologia Social Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Mestrado em Antropologia Social Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Grande Área: Ciências Humanas. - Graduação em Ciências Sociais- licenciatura. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Graduação em Ciências Sociais- bacharelado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. 	<p>DE</p>
<p>Fábio Luís da Silva Santos</p>	<p>Linguagem de Programação para Web II</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mestrado em Engenharia Elétrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. - Especialização em Informática na Educação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS - Graduação em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. 	<p>DE</p>

<p>José Luis Kowalski</p>	<p>Empreendedorismo e Gestão de Negócios de Informática</p>	<p>- Especialização MBA em Gestão Empresarial/Fundação Getúlio Vargas.</p> <p>- Graduação em Engenharia Elétrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS.</p>	<p>DE</p>
<p>Lourenço de Oliveira Basso</p>	<p>Estrutura de Dados</p>	<p>- Doutorado em Informática na Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Mestrado em Engenharia Elétrica. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Grande Área: Ciências Humanas / Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Graduação em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.</p> <p>- Graduação em Ciência da Computação. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM.</p>	<p>DE</p>
<p>Mauricio da Silva Escobar</p>	<p>Linguagem de Programação para Web I</p>	<p>- Doutorado em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Mestrado em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Graduação em Bacharelado em Ciência da Computação. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUCRS</p>	<p>DE</p>
<p>Moser Silva Fagundes</p>	<p>- Banco de Dados I</p> <p>- Bancos de Dados II</p>	<p>- Doutorado em Ingeniería Informática. Universidad Rey Juan Carlos, URJC, Espanha. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Mestrado em Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra.</p> <p>- Graduação em Ciência da</p>	<p>DE</p>

		Computação. Universidade Federal de Pelotas, UFPEL.	
Pablo Santos Werlang	Programação Estruturada	- Mestrado em Modelagem Computacional - Universidade Federal do Rio Grande, FURG. Grande Área: Ciências Exatas e da Terra / Ciências Biológicas - Graduação em Engenharia de Computação - Universidade Federal do Rio Grande, FURG.	DE
Rafael Pereira Esteves	- Redes de Computadores - Sistemas Operacionais II - Arquiteturas Paralelas e Distribuídas - Segurança de Redes de Computadores	- Doutorado em andamento em Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Mestrado em Ciência da Computação. Universidade Federal do Pará, UFPA. - Graduação em Ciência da Computação. Universidade Federal do Pará, UFPA.	DE
Renata Vagheti Ocacia	Comunicação e Expressão	- Mestrado em PPG-Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. -Licenciatura em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS.	DE
Ricardo Ferreira da Costa	- Calculo Diferencial e Integral - Estatística Aplicada a Computação	- Mestrado profissionalizante em Matemática. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Especialização em Matemática. Faculdades Integradas de Santa Cruz do Sul. - Graduação em Engenharia Civil. Universidade Federal do Rio Grande, FURG. - Graduação em Ciências - Hab. em Matemática. Fundação Educacional de Alegrete.	DE
Roberto Iraja Tavares da Costa Filho	- Programação Orientada a Objetos - Implementação de Serviços de Rede - Linguagem de Programação para Web III	- Mestrado em Engenharia Elétrica. Pontifícia Universidade Católica do rio grande do Sul, PUCRS. - Especialização em MBA em Marketing. Fundação Getúlio Vargas, FGV. - Graduação em Bacharel em	DE

		Ciências da Computação. Universidade Católica de Pelotas, UCPEL.	
Ulisses Brilosara Corrêa	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de Aplicações para Web I - Modelagem Orientada a Objetos - Programação de Dispositivos Móveis 	<ul style="list-style-type: none"> - Doutorado interrompido em 2014 em Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Mestrado em Computação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. - Graduação em Engenharia de Computação. Universidade Federal do Rio Grande, FURG. 	DE

12.2. Pessoal técnico-administrativo

Adriano Ernesto Kappke

Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Ana Carolina Mizurilshikawajima

Médio Normal

Anderson dos Santos Abreu

Médio Normal

Cristiane Pereira da Silva

Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia

Pós-Graduação: Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas

Cristiane Teixeira do Amaral

Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Darling Geruza Rio de Souza

Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis

Pós-Graduação: Especialização em Tecnologia na Gestão Pública e Responsabilidade Fiscal

Débora AmengualFocques

Ensino Médio técnico em contabilidade e secretaria escolar

Denise Ramos Cernicchiaro

Graduação: Serviço Social

Pós-Graduação: Recursos Humanos

Diego Feldmann Borba

Graduação: Administração de Empresas

Pós-Graduação: Especialização Gestão de Pessoas no Setor Público

Ederson Martins Ramos

Ensino Médio

Elizabeth da Silveira Kowalski

Médio em Téc. Contabilidade

Emily da Costa Pinto

Ensino médio Magistério

Eva Jerusa Caske Oliveira

Graduação: Administração

Pós-Graduação: Especialização em Educação e Contemporaneidade

Fabiano Ferreira da Rosa

Graduação: Bacharelado em Informática

Felipe de Souza Leites

Ensino Médio

Fernando Scheid

Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia

Pós Graduação: Especialização em Formação de Docentes e Orientadores Acadêmicos EAD

Franciele Marques Ziquinatti

Graduação: Bacharelado em Administração

Gabriela Godoy Corrêa

Graduação: Bacharelado em Ciências Biológicas

Pós-Graduação: Especialização em Gestão para a Qualidade do Meio Ambiente

Georgina Leal Diniz

Graduação: Tecnologia em Gestão Pública

Humberto dos Santos Silva

Ensino Médio técnico em Informática

Janaína Vargas Escouto

Graduação: Bacharelado em Administração

Joana Darc Justino

Graduação: Enfermagem

Pós-Graduação: Especialização em Enfermagem

Lady Mauzolf Santos

Graduação: Tecnologia em Gestão Pública

Liliane Rodrigues da Cunha

Ensino médio técnico em metalurgia

Lucimeire Silva Staats

Graduação: Licenciatura em Letras e Licenciatura em Pedagogia

Luiz Rogerio Silva dos Santos

Graduação: Tecnologia em Gestão Pública

Marcelo Godoy de Almeida

Graduação: Tecnologia em Gestão Pública

Pós-Graduação: Especialização em Administração Pública e Gerência de Cidades

Marcelo Leão Bizarro

Ensino Médio

Marcelo Lopes Cairuga

Graduação: Ciência da Computação

Marcos Roberto Miranda Prietto

Graduação: Tecnologia em Gestão Ambiental

Pós-Graduação: Especialização em Gestão e Educação Ambiental

Marilucia Silveira de Castro

Graduação: Licenciatura em Pedagogia

Melissa Araujo da Silva

Graduação: Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Pós-Graduação: Gestão Escolar

Milene Mabilde Petracco

Graduação: Psicologia

Pós-Graduação: Psicanalista e Mestrado em Educação

Rafael Rodrigues Alves

Graduação: Tecnologia em Redes de Computadores

Samanta dos Santos de Oliveira

Ensino médio técnico em Gestão Empresarial

Tassiane Melo de Freitas

Graduação: História

Pós-Graduação: Especialização em Rio Grande do Sul: história, memória e patrimônio e Especialização em Gestão em Arquivos

Thasia de Azevedo Saffi Lippmann

Ensino Médio

Vandre Damasceno

Graduação: Tecnologia em Gestão Pública Área de Concentração: Universidade:

13. INFRAESTRUTURA

13.1. Instalações e equipamentos oferecidos aos professores e alunos

Identificação	Qtde.	Área - m ²
Quadra Poliesportiva	01	1.399,64
Salas de Aula	07	362,19
Laboratório de Informática	05	215,22
Sanitário bloco Informática	02	46,16
Manutenção e Solda	01	48,09
Sala Servidores	01	113,67
Laboratório Projetos	01	27,67
Pré-Incubadora	01	35,64
Laboratório Eletroeletrônica	02	75,83
Laboratório de Hardware	01	40,56
Laboratório de Redes	01	40,56
Laboratório Fabricação Mecânica	02	99,18
Laboratório Automação	01	49,00
Laboratório Máquinas e Acionamentos	01	49,00
Laboratório Programação e Metrologia	01	49,00
Biblioteca com acervo específico da área de Informação e comunicação.	01	242,42
Almoxarifado de Eletrônica	01	10,00
Mini Auditório	01	53,48
Assistência de Alunos	01	12,42
Auditório	01	389,99
Sanitários Ensino	04	57,16
Cantina	01	121,55
Enfermaria	01	48,80
TOTAL	35	3.546,64

Laboratório de Informática 1

- Equipamentos: 20 (vinte) unidades
- Destaques: Projetor multimídia com suporte, computadores All-in-one HP.

Laboratório de Informática 2

- Equipamentos: 20 (vinte) unidades
- Destaques: computadores All-in-one HP.

Laboratório de Informática 3

- Equipamentos: 20 (vinte) unidades
- Destaques: computadores desktop Positivo.

Laboratório de Informática 4

- Equipamentos: 20 (vinte) unidades
- Destaques: computadores desktop Positivo.

Laboratório de Informática 5

- Equipamentos: 15 (quinze) unidades
- Destaques: computadores desktop Positivo.

13.2. Infraestrutura de Acessibilidade

O IFSul - Campus Charqueadas conta com uma estrutura ampla, estacionamento interno, espaço de sala de aula, auditório, sala de cinema, espaço de convivência, espaço para estudos, cantina e enfermaria. Possui banheiros nos blocos 10 e 17 para pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como rampas para acesso, espaços nos auditórios e espaço específico no estacionamento para cadeirantes.

Os prédios do campus também possuem corredores, entradas e saídas amplas de modo a facilitar o acesso aos mesmos.

13.3. Infraestrutura de Laboratórios Específicos à Área do Curso

Local	Qtde.			
Laboratório de Hardware	1	Conta com estoque variado de computadores para a prática das disciplinas de montagem de computadores		
Laboratório de Redes	1	Computadores Dell de última geração para práticas das disciplinas de Redes de Computadores		